

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 6

**Padrão FCI Nº 84
22/06/2001**



Padrão Oficial da Raça

CÃO DE SANTO HUMBERTO

(CHIEN DE SAINT-HUBERT - BLOODHOUND)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Bélgica.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 13.03.2001.

UTILIZAÇÃO: Sabujo de grande Montaria, cão de pistagem e cão de família. Ele foi e sempre será um cão de caça que, por possuir um faro excepcional, é utilizado tanto para achar a pista de um animal ferido, como também na prova de procura ao sangue de pessoas desaparecidas nas operações policiais. Pela sua construção funcional, o Bloodhound é dotado de uma grande resistência, o que lhe permite seguir sem esforço uma pista sobre uma longa distância e de terrenos acidentados..

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 6 - Sabujos Farejadores e Raças Assemelhadas.
Seção 1.1- Sabujos de Grande Porte.

Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Chien de Saint-Hubert.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 12 de março de 2015.

CÃO DE SANTO HUMBERTO **(Chien de Saint-Hubert - Bloodhound)**

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Sabujo de grande tamanho e cão de faro por excelência, tendo origens muito antigas. Há séculos é conhecido e apreciado por seu faro excepcional e por suas boas aptidões para a caça. Ele foi criado em Ardenes pelos monges da Abadia de Saint Hubert. Ele seria o descendente dos sabujos de cor preta ou preto e fogo, que trabalhavam para o monge Hubert que mais tarde foi nomeado Bispo e depois, quando canonizado, tornou-se o padroeiro dos caçadores. Esses grandes cães sabujos difundiram-se nas Ardenes devido à presença de grandes animais de caça que se escondiam nas grandes florestas dessa região.

Os cães de Saint Hubert eram de construção muito robusta. Sua resistência especialmente na caça de perseguição ao javali era muito elogiada. Os primeiros cães de Saint Hubert eram pretos, mais tarde, pretos e fogo. No século XI, esses cães foram importados para a Inglaterra por Guillaume, o Conquistador. Na mesma época, cães do mesmo tipo, mas com a pelagem completamente branca, chamados “TALBOT”, também foram importados. Na Inglaterra, os cães importados começaram a ser criados. O produto da criação desses cães de Saint Hubert foram chamados de BLOODHOUND (cão de sangue), que vem de “blooded hound”, significando um hound de puro sangue, portanto, de raça pura. Depois a raça se desenvolveu também nos Estados Unidos; nos estados do sul, foram utilizados especialmente para a procura de escravos fugitivos.

APARÊNCIA GERAL: Cães de caça e sabujos, maciços, de tamanho grande, os mais possantes de todos os sabujos. Ele é harmonioso nas suas linhas, dotado de uma forte ossatura, de uma boa musculatura e de muita substância, mas sem impressão de ser pesado. Sua estrutura é alongada, inscrita num retângulo. O conjunto é potente e cheio de nobreza. Sua atitude é imponente. A cabeça e o pescoço atraem a atenção por possuírem uma pele abundante, flexível e fina, pendente em dobras profundas. Sua movimentação é impressionante, mais para lenta, com um certo balanço. É flexível, elástica e livre. Nenhuma característica pode ser exagerada a ponto de quebrar a harmonia do todo, de dar uma aparência grosseira e menos ainda de prejudicar a saúde ou o bem-estar do cão. Possíveis exageros podem ser mencionados: olhos muito profundos ou muito pequenos, pálpebras distendidas, pele abundante e frouxa, com muitas dobras e essas, bastante profundas. Muitas barbelas, cabeça muito estreita. Cães muito grandes, com corpo pesado ou maciço demais, são igualmente indesejáveis, porque apresentam prejuízo no que tange à sua utilidade.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- Comprimento do corpo / altura na cernelha: 10/9.
- Altura do peito / altura na cernelha: 1/2.
- Comprimento da cabeça / comprimento do corpo: 3/7.
- Comprimento do focinho / comprimento da cabeça: 1/2.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Dócil, gentil, plácido e sociável perante as pessoas. Particularmente ligado a seu dono. Tolerante com seus companheiros de canil e outros animais domésticos. É antes de tudo reservado e obstinado. É sensível tanto aos elogios quanto às correções. Jamais agressivo. Sua voz é muito grave, mas ele não é um ladrador.

CABEÇA: Imponente, majestosa e cheia de nobreza, é o ponto característico da raça. É alta, porém estreita em relação ao seu comprimento. A estrutura óssea é bem visível. As faces laterais são planas e o perfil é quadrado. O focinho é sensivelmente paralelo à linha superior prolongada da testa. A pele, abundante e fina, forma sobre a testa e as bochechas rugas e dobras profundas, caindo quando a cabeça está portada baixa e se prolongando dentro das dobras das barbelas fortemente desenvolvidas. A pele é menos abundante nas fêmeas.

REGIÃO CRANIANA: O crânio é alto, longo, mais para estreito e as faces laterais, planas. As arcadas sobreciliares são pouco proeminentes, apesar do que possam parecer. A protuberância occipital é muito desenvolvida e distintamente saliente.

Stop: Pouco marcado

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta ou marrom; sempre pretas nos cães preto e fogo. A trufa é larga, bem desenvolvida e as narinas bem abertas.

Focinho: Tão longo quanto o crânio; alto, largo perto das narinas e de largura igual em todo seu comprimento. A cana nasal é reta ou um pouco convexa (ligeiro nariz de carneiro).

Lábios: Muito longos e pendentes. Os lábios superiores cobrem os lábios inferiores, o que dá um perfil quadrado ao focinho. Próximos às comissuras, atrás, eles ficam carnudos (menos pronunciados nas fêmeas) e se fundem imperceptivelmente nas barbelas abundantes. As bordas dos lábios superiores descem mais ou menos 5 cm mais baixo do que o maxilar inferior. A borda dos lábios é bem pigmentada, preta ou marrom, de acordo com a cor da trufa.

Maxilares / Dentes: Dentição completa; mordedura em tesoura; dentes fortes e brancos, regularmente inseridos em maxilares bem desenvolvidos. Mordedura em torquês é tolerada.

Bochechas: São magras com cavidades, especialmente abaixo dos olhos.

Olhos: Marrom escuros ou avelã, de um tom mais claro (âmbar) nos cães sem sela ou capa preta. Olhos de tamanho médio; ovais; sem lacrimejar; nem salientes, nem profundos nas órbitas, deixando a íris completamente visível. Pálpebras sem irregularidade nos seus contornos, adaptadas normalmente ao globo ocular; pálpebras inferiores um pouco distendidas, de maneira que um pouco da conjuntiva seja visível, são toleradas. De modo algum os cílios podem tocar ou incomodar os olhos. A expressão é doce, gentil e digna, o olhar é ligeiramente melancólico.

Orelhas: Finas e flexíveis, cobertas de pelos curtos, delicadas e aveludadas ao toque; a cartilagem da orelha é muito longa, ultrapassando no mínimo a extremidade do nariz quando colocadas sobre a cana nasal. Orelhas inseridas muito baixas no nível dos olhos ou mais baixas, ao lado da cabeça, caindo em dobras graciosas, enroladas para dentro e para trás (orelhas em saca-rolha).

PESCOÇO: Longo, de forma que o cão possa seguir a pista com o nariz no chão. Fortemente musculoso. A pele da garganta é solta e extremamente desenvolvida, apresentando barbela dupla, menos pronunciada nas fêmeas.

TRONCO: As linhas superiores e inferiores são quase paralelas.

Cernelha: Ligeiramente marcada.

Dorso: Reto, largo, longo e sólido.

Lombo: Largo, forte, curto, muito ligeiramente arqueado.

Garupa: Bem musculosa, quase horizontal, jamais caída, bem larga e bastante longa.

Peito: De formato oval, longo, alto, formando nitidamente uma crista entre os anteriores. Caixa torácica, suficientemente longa. Antepeito e ponta do ombro, bem salientes. Costelas bem arqueadas, nem planas, nem em barril.

Linha inferior: Quase horizontal; debaixo do peito, bem descida. Flancos bem cheios, largos e descidos; ventre só ligeiramente levantado.

CAUDA: Longa, forte, espessa, inserida alta no prolongamento da linha dorsal, diminuindo gradualmente para a extremidade. Portada em sabre. Em ação, a cauda é curvada graciosamente acima da linha dorsal, jamais enrolada ou desviada lateralmente. A parte de baixo da cauda é coberta de um pelo duro de mais ou menos 5 cm que fica progressivamente mais curto na extremidade.

MEMBROS

ANTERIORES: Bem musculosos, possantes, retos e perfeitamente paralelos.

Ombros: Longos, bem oblíquos e musculosos, mas não carregados.

Braços: Longos, oblíquos e formam uma boa angulação com os ombros.

Cotovelos: Bem aderentes; nem cerrados, nem soltos.

Antebraços: Retos, de ossatura forte e redonda.

Pernas: Firmes.

Metacarpos: Robustos e bem aprumados, vistos de frente; vistos de perfil, ligeiramente inclinados para a frente.

Patas: Compactas, muito sólidas, não virando nem para fora, nem para dentro. Dedos bem arqueados, bem articulados e cerrados (pés de gato); Almofadas espessas e sólidas. Unhas curtas e robustas.

POSTERIORES: Sólidos, muito bem musculosos, em harmonia com os membros anteriores. Vistos por trás, paralelos; nem fechados, nem abertos.

Coxas: De bom comprimento e fortemente musculosas.

Joelhos: Bem angulados; não virando nem para fora, nem para dentro.

Pernas: Suficientemente longas e fortemente musculosas.

Jarretes: Sólidos, bem descidos e bem angulados.

Metatarsos: Fortes e curtos.

Patas: Como as anteriores.

MOVIMENTAÇÃO: O julgamento da movimentação do Bloodhound é extremamente importante. Movimentando-se normalmente, trotando, o passo é lento, elástico e livre, cobrindo mais terreno do que qualquer outro sabujo e o que é característico, rolando, sem andar obliquamente. Os posteriores se colocam bem atrás, com uma boa propulsão. A amplitude dos movimentos dos anteriores e dos posteriores é igual e a linha superior permanece horizontal. Os membros se movem paralelamente, mas em grande velocidade se juntam (single tracking). A cauda é portada alta, em forma de sabre (sem que a curvatura esteja muito pronunciada). O Bloodhound deve ser capaz de manter um trote de longa duração sem mostrar sinais de cansaço.

PELE: Flexível sobre o corpo inteiro, frouxa e elástica. A pele fina, muito frouxa e abundante sobre a cabeça é muito característica. Sobre a testa e as faces laterais do focinho, a pele forma dobras que são pendentes e mais marcadas ainda quando a cabeça está portada baixa. De qualquer maneira, rugas ou dobras exageradas na testa e nas arcadas sobreciliares não devem jamais prejudicar os olhos. Dobras de pele no corpo, devido a uma pele demasiadamente ampla, não são desejadas.

PELAGEM

Pelo: Sobre o corpo, o pelo é raso e curto, denso, bastante duro e resistente às intempéries. Sobre a cabeça e as orelhas, o pelo é muito curto e suave ao toque. A parte debaixo da cauda é coberta por pelos um pouco mais longos e mais duros.

COR: Pode-se distinguir 3 cores de pelo: os bicolores preto e fogo, fígado e fogo e o unicolor vermelho. Nos cães preto e fogo, a parte do preto varia pelo fato de ser uma sela ou uma capa. No cão com capa, o preto é predominante; o fogo (fulvo) se encontra só no focinho, nas bochechas, acima dos olhos, no antepeito, nos membros e na região do períneo. Um cão com sela apresenta manchas fogo mais estendidas porque o preto se limita, mais ou menos, à parte dorsal. As mesmas disposições das zonas coloridas se pressentem mais nos bicolores fígado e fogo. As cores não são sempre bem firmes, nem distintamente delimitadas. Nas partes mais escuras, é possível que pelos disseminados mais claros ou de cor texugo apareçam. Uma tal mistura de pelos de cores diferentes é admitida. No unicolor vermelho, o vermelho pode variar do claro ao escuro. Uma cor desbotada de fogo nos bicolores ou de vermelho nos unicolores é indesejável. Um pouco de branco no peito, nos dedos e na extremidade da cauda é tolerado, sem ser desejado.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: A ideal é de: 68 cm para os machos.
62 cm para as fêmeas.

Tolerância: 4 cm para mais ou para menos.

Peso: Machos: mais ou menos 46 a 54 kg.

Fêmeas: mais ou menos 40 a 48 kg.

O tamanho e o peso devem estar em harmonia.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.e seus efeitos sobre a saúde e bem estar do cão.

- Aparência geral: Muito pesado; pouca substância; ossatura leve; pernalta ou de pernas curtas; construção mais para quadrada do que retangular; falta de nobreza.
- Cabeça: Crânio largo e volumoso ou excessivamente estreito; testa fugidia; pele da testa portada muito para a frente; protuberância occipital pouco pronunciada; stop muito marcado; cana nasal côncava; focinho curto ou pouco alto; lábios superiores pouco pendentes.
- Trufa e lábios: Falta de pigmentação.
- Dentição: Falta de dentes.
- Olhos: Muito pequenos, muito profundos; pálpebra inferior muito pendente; com a conjuntiva bastante visível.
- Orelhas: Muito curtas, muito grossas; inseridas acima do nível dos olhos; aderentes ou planas demais.
- Pescoço: Curto; pouca barbela.
- Corpo: Curto ou muito longo; peito pouco descido; antepeito pouco saliente de perfil; costelas planas ou em barril; dorso fraco ou arqueado; garupa muito elevada ou caída; ventre esgaldado.
- Cauda: Inserida baixa; cauda de esquilo; em anel; enrolada; com nó ou quebrada; formando gancho ou desviada;
- Membros: Demais ou insuficientemente angulados; braço curto; pobres aprumos de perfil (p.ex.: metatarsos anteriores muito oblíquos ou carpos fracos); de frente (p.ex.: virando para fora ou para dentro, antebraço curto, cotovelos soltos, etc.) ou por trás (posteriores fechados, abertos ou em barril, jarretes fechados ou abertos etc.), pés abertos, de lebre ou achatados.
- Movimentação: Movimento cerrado, aberto; cão que cruza, que atravessa; movimentos curtos ou muito rígidos; pouca impulsão, má transmissão pelo dorso.
- Cor: Cores claras ou desbotadas.
- Características: Inseguro ou nervoso.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Características: Cão agressivo ou muito tímido.
- Aparência geral: Ausência de tipo racial.
- Dentição: Prognatismo superior e inferior; oclusão cruzada; torção.
- Trufa e lábios: Fortemente despigmentados ou de cor rosa; de qualquer outra cor diferente do preto, nos cães preto e fogo; qualquer outra cor diferente do marrom ou preto, nos cães sem sela ou capa preta.
- Olhos: Olhos amarelo claros (olhos de rapina).
- Cor da pelagem: Todas as cores que não correspondam com a descrição do padrão: desde manchas brancas muito grandes tal qual o branco que sobe até o carpo ou jarrete, ou muito branco no peito. Manchas brancas em outro lugar senão no peito, nos dedos ou na extremidade da cauda, assim como um focinho branco, uma listra branca, etc.
- Tamanho: Fora das tolerâncias.
- Um cão com qualquer sinal de anomalias físicas deverá ser eliminado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

